



**392 - AMPLIANDO HORIZONTES** - Raquel Martins Montagnoli (CE Sorocaba, UNESP, CE Sorocaba), Yuri Dadauto (CE Sorocaba, UNESP, CE Sorocaba), Leticia Siena Carbonari (CE Sorocaba, UNESP, CE Sorocaba), Alexandre da Silva Simões (CE Sorocaba, UNESP, CE Sorocaba), Ronaldo Carrion (CE Sorocaba, UNESP, CE Sorocaba), Antonio Cesar Germano Martins (CE Sorocaba, UNESP, CE Sorocaba) - [raquelmm@grad.sorocaba.unesp.br](mailto:raquelmm@grad.sorocaba.unesp.br)

**Introdução:** A idéia de localização e contextualização espacial acompanha cada ser humano durante toda sua vida, tornando-se gradativamente mais complexa ao passar dos anos. O cérebro humano cria mapas imaginários dos locais conhecidos alterando-os constantemente. O uso de imagens de satélite permite trabalhar com a questão da contextualização e a localização espacial em diversos níveis como a rua, o bairro e a cidade, além de permitir a criação de atividades educativas e dinâmicas. **Objetivos:** Utilizar imagens de satélite com alunos do ensino fundamental para trabalhar a questão da localização espacial de pontos de referência e a contextualização nos âmbitos local e regional. **Métodos:** Inicialmente realiza-se uma apresentação sobre: a importância da localização espacial, o que é uma imagem aérea, formas de aquisição, o que são satélites artificiais e exemplos de imagens com diversas resoluções. Trabalha-se a localização de pontos de referências em imagens de satélite de baixa resolução, tais como rios e grandes vias públicas e, a partir de imagens de satélite de alta-resolução disponíveis na Internet, busca-se identificar locais conhecidos. Ao se analisar uma série de imagens diminuindo-se a resolução, como se estivesse realizando um vôo vertical afastando-se do solo, realiza-se a contextualização a partir do local indo-se para o global. Em seguida, a partir de observações diretas da cidade, busca-se localizar pontos de referência que foram discutidos nas imagens de satélite, abordando-se a questão de direcionalidade e distâncias. A seguir, discute-se a localização do planeta Terra no sistema solar, apresentando um vídeo iterativo que permite a visualização de todos os planetas e astros do nosso sistema. **Resultados:** A metodologia proposta foi aplicada com 20 crianças de faixa etária entre 8 e 12 anos do ensino fundamental de escolas públicas municipais da cidade de Sorocaba em um espaço conhecido como Sabe-Tudo que consiste de uma edificação vertical anexa a uma unidade de ensino fundamental em uma área de aproximadamente 200 metros quadrados, funcionando como centro de estudos equipado com computadores que têm a internet como ferramenta de pesquisa e um mirante de observação. Após a apresentação da palestra, buscou-se trabalhar a contextualização dos alunos ao solicitar que os mesmos se posicionassem paralelamente a rua, e sem olhar, indicassem com os braços, a direção de pontos de referência da cidade que foram apresentados e discutidos anteriormente durante a palestra. A grande maioria dos alunos não teve problema em fazer a localização. Em seguida, os alunos buscaram encontrar suas casas em imagens de satélite disponíveis na Internet. Os alunos se mostraram muito interessados e motivados a realizarem todas as atividades propostas.